

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

A ORGANIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR E A IDENTIFICAÇÃO REGIONAL COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO RURAL DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO - RS

Giácomo André Borghetti

RESUMO

Os modelos de produção agropecuários surgidos no decorrer do século XX, no Brasil, encontram novos desafios nos últimos anos. Fatores que condicionam o desenvolvimento do meio rural e são admitidos como estratégias para se ganhar mais espaço frente à concorrência no mercado. Entre estes fatores estão: a alimentação saudável e a busca por sustentabilidade. As mudanças no sistema agropecuário não acontecem de forma democrática, por um lado estão os grandes produtores da monocultura, que realizam suas atividades com grande tecnificação e dispendo de muitos recursos; no outro estão os pequenos produtores que se utilizam de mão-de-obra familiar e a diversificação de produção para continuarem no mercado. Na necessidade de incremento na renda rural, muitos produtores no Rio Grande do Sul estão aderindo à agroindústria familiar, alternativa esta que dá novos referenciais de produção nas propriedades rurais. Beneficiando e transformando seus produtos, o produtor rural agrega maior valor, trazendo desenvolvimento socioeconômico, e contribuindo para fortalecer tradições resgatadas do ambiente histórico-colonial presentes nos espaços e funções rurais.

Palavras-chave: Agroindústria familiar, planejamento, desenvolvimento rural.

INTRODUÇÃO

A agroindústria familiar advém de uma atividade que sempre esteve presente no cotidiano das funções da propriedade rural, estando diretamente ligada ao processamento artesanal dos produtos agropecuários na cozinha doméstica rural. Trazida como herança pela cultura colonial dos emigrantes europeus que ao se estabelecerem no Rio Grande do Sul, mesclaram e adaptaram suas técnicas de transformação dos alimentos criando no Estado a tradição agropecuária.

As dinâmicas de desenvolvimento da agroindústria familiar foram delimitadas regionalmente devido à influência da colonização europeia nos municípios de origem alemã e italiana, especialmente. A busca pela promoção de uma identidade cultural regional é uma das principais estratégias que caracterizam as agroindústrias. Tendo em vista que a participação da agroindústria familiar na geração de renda no campo esta cada vez mais evidente e admitindo-a como papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e ambiental das propriedades, atribuiu-se uma evolução na relação entre o produtor familiar rural com novas técnicas produtivas aliadas a estratégias de cunho industrial-comercial.

O município de Cerro Largo, localizado no noroeste sul-rio-grandense faz parte da Região das Missões, possuidor de atividade agropecuária e serviços associados constituindo as principais fontes de renda e de geração de arrecadação municipal. Estas características tornam Cerro Largo um município de cultura germânica enraizada no meio agropecuário, cuja espacialidade rural diferencia-se das outras municipalidades pela presença dominante de pequenos estabelecimentos agropastoris e da herança cultural.

OBJETIVOS

Tomando de forma geral o objetivo do presente trabalho está em desenvolver referências de capacitação e de melhorias sociais e produtivas que sirvam de instrumento para os produtores da agroindústria familiar rural. **Objetivos Específicos:** Identificar, caracterizar e classificar as propriedades da agroindústria familiar rural através de parâmetros sociais, histórico-culturais, econômicos e ambientais, traçando assim um perfil dos estabelecimentos produtivos. - Estabelecer padrões de produção e de segmentos dos produtos. - Descrever os potenciais e as deficiências, evidenciando os pontos positivos de desenvolvimento e os entraves e dificuldades do sistema. - Confeccionar mapas temáticos e representativos das propriedades.

MATERIAS E MÉTODOS

A construção do conhecimento está fundamentada em um modelo de análise em que a problemática é definida com um fato não isolado, dentro de um sistema, que com os outros elementos constituem um mecanismo que se desenvolve através de fluxos. A verificação na literatura sobre estudos de casos semelhantes delimita uma ocorrência geral que está materializada e pode representar esta ocorrência.

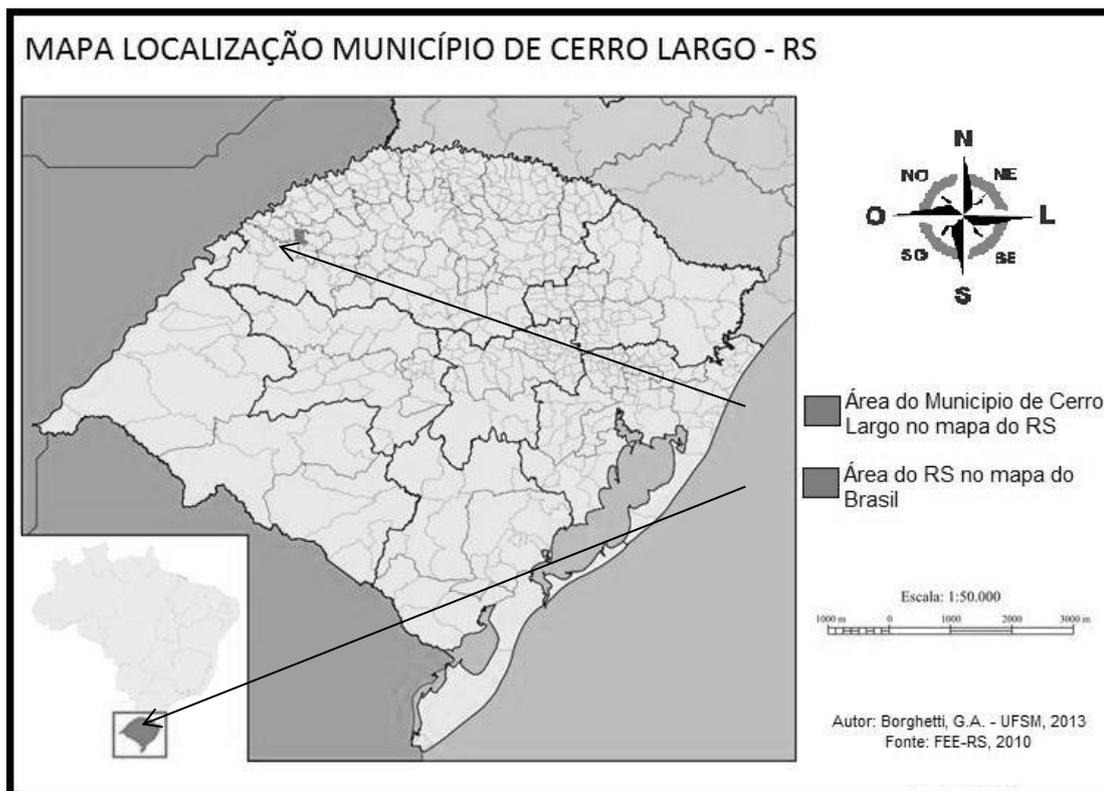


Figura 1 - Mapa localização Cerro Largo

O presente trabalho tem início com a identificação de uma problemática com a posterior delimitação da área de estudo, o município de Cerro Largo. Através de pesquisa em banco de dados do IBGE, FEE/RS, prefeitura municipal e cooperativa de produtores e visitas periódicas buscou-se identificar as propriedades da agroindústria familiar rural procurando caracteriza-las e classificá-las conforme os parâmetros necessários a fim de compreender a atual situação do sistema da agroindústria.

O conceito de empresa rural para os agrônomos BRANDT e OLIVEIRA (1973, p 63) é descrito como se segue:

O sistema agrário brasileiro se compõe de uma série de células produtivas que são as empresas rurais. Empresa é a unidade da organização econômico-social no setor rural. Reúne em si as forças necessárias ao exercício de qualquer atividade produtiva no campo primário. Toda a unidade econômico-social, desde que tenha autonomia de funcionamento, possua capacidade de decisão independente e revele consciência de finalidade própria, merece o nome de empresa, por mais diminuta que seja ainda mesmo que constituída de um só indivíduo, simultaneamente patrão e trabalhador. (BRANDT e OLIVEIRA, 1973)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises e interpretações realizadas no decorrer da pesquisa estão pautadas na construção de um referencial de organização que possa ser empegado pelos produtores da agroindústria familiar rural com finalidade de promover melhoramentos em todos os processos até o consumidor final. Atendendo às necessidades de um mercado consumidor cada vez mais exigente e heterogêneo.

Tabela 1 - Estabelecimentos agropecuários, segundo indicadores da agricultura familiar e não familiar - FAO

Município de Cerro Largo, RS, 2006

Total	535
Só mão-de-obra familiar	487
Mão-de-obra familiar e empregado temporário	6
Mão-de-obra familiar, empregado temporário e empregado permanente	5
Mão-de-obra familiar e serviço de empreitada	21
Mão-de-obra familiar e demais combinações	16

FONTE: SIDRA/IBGE – 2006, Org. BORGHETTI, G. A. 2013

As propriedades rurais do município de Cerro Largo caracterizam-se na maior parte pela utilização da mão-de-obra exclusiva familiar, onde os próprios integrantes da família são responsáveis pela totalidade dos processos de produção agroindustriais, desempenhando as atividades diárias da propriedade rural, obtenção da matéria-prima necessária, beneficiamento, transformação e finalização do produto. A utilização de mão-de-obra familiar garante que os integrantes da família tenham uma ocupação e possam sustentar-se com renda da agroindústria, além de agregar ao produto final a característica de localização, apropriando-se de outras funções rurais desenvolvidas pela propriedade e desta forma tendo a cadeia produtiva ocorrendo internamente.

A identificação regional da agroindústria fortalece a imagem dos seus produtos não só localmente, mas também externamente a região. Uma vez que se cria um referencial de excelência dos produtos, também está contida a identidade do ambiente onde foi produzido. Ocupando-se de fatores naturais e geográficos que caracterizam e evidenciam os aspectos locais capazes de formarem um exclusivo espaço produtivo com suas peculiaridades.



Figura 2 Quadro montagem de propriedade agroindustrial em Cerro Largo - RS

A participação e consolidação de empresas rurais em Cerro Largo são observadas nas agroindústrias que são focos da pesquisa, onde ocorre o beneficiamento da produção agropecuária, no caso do leite das propriedades, além de produzirem variedades de queijos, iogurtes e doce de leite, que levam no rótulo a identificação do selo “Sabor Gaúcho”. Através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os produtos da agroindústria são consumidos nas escolas do município. Os estabelecimentos rurais devem se adequar a certos quesitos para participarem do PNAE e do Programa da Agroindústria Familiar (PAF) e possuir a Declaração de Aptidão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), além de regular o licenciamento sanitário e ambiental.



Figura 3 – Logomarca selo “Sabor Gaúcho” Fonte: Secretária de Desenvolvimento Rural, da Pesca e Cooperativismo - Governo do Estado do Rio Grande do Sul

A identificação regional da agroindústria fortalece a imagem dos seus produtos não só localmente, mas também externamente a região. Uma vez que se cria um referencial de excelência dos produtos, também está contida a identidade do ambiente onde foi produzido. Ocupando-se de fatores naturais e geográficos que caracterizam e evidenciam os aspectos locais capazes de formarem um exclusivo espaço produtivo com suas peculiaridades. Ao se considerar os potenciais da região missioneira a qual está localizado o município de Cerro Largo dispõe de uma grande bacia leiteira e anos de tradição na cultura do leite, nestas condições a instalação de agroindústrias encontra um ponto muito favorável no que se refere à quantidade de matéria-prima disponível.

CONCLUSÕES

No total das propriedades da agroindústria familiar rural do município de Cerro Largo, nota-se padrões semelhantes de desenvolvimento das atividades e nas estruturas das propriedades. Porém alguns distanciamentos são visíveis, como os que são percebidos na organização e regularização das espacialidades, além da falta de acesso de meios que integrem a produção regional e identifique-os como produtos locais. Também se pode evidenciar a dificuldade que alguns produtores enfrentam com a obtenção de créditos para mecanizar a produção, visto que muitos já se beneficiam de financiamentos para outras culturas e atividades da propriedade rural.

Com grande produção agropecuária e estrutura de mercado voltada para o setor, o município de Cerro Largo agrega boas potencialidades para desenvolvimento da agroindústria familiar rural. A organização espacial das propriedades com suporte de assessoria técnica é determinante para o sucesso dos empreendimentos rurais, utilizando o conhecimento de processamento artesanal dos produtos presente nas tradições familiares garantem que a agroindústria se fortalece nas singularidades do espaço e da cultura local.

REFERÊNCIAS

- BRANDT, S.A. ; OLIVEIRA, F. T. G. **O planejamento da nova empresa rural brasileira**, APEC-Editora S.A., Rio de Janeiro-RJ : 1 ed, 260 p, 1973.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Secretaria da Agricultura Familiar. **Programa de Agroindustrialização da Produção de Agricultores Familiares – 2003/2006**. Brasília, 2004.
- MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: Ed. Argos, 2005.
- PREZOTTO, L. L.; BAVARESCO, P. A.; SILVA, J. B. **Manual de orientações para concepção de projetos agroindustriais da agricultura familiar**. Brasília, 2005.

RAUPP, A. K. **Políticas Públicas e Agroindústria de Pequeno Porte da Agricultura Familiar – considerações de experiências do Rio Grande do Sul.** Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

REIJNTJES, C. et. al., 1992, **Farming for the future: an introduction to low-externalinput and sustainable agriculture**, The Macmillan Press, London, 250p

SANTOS, M. ; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no Início do século XXI.** Rio de Janeiro: Record, 2011.